

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**VILA AMAZONAS: O PROCESSO DE PERDA DO PATRIMÔNIO  
MODERNISTA DE OSWALDO BRATKE NA AMAZÔNIA**

*Dinah Tutyia (dinahtutyia@unifap.br)*

*Caio Gabriel Monteiro Picanço (caiogabrielmonteiro28@gmail.com)*

*Salete Barbosa De Sousa (saletehp18@gmail.com)*

*Luara Gabriele Guedes Pontes (luaaapontes@gmail.com)*

Entre as décadas de 1950 e 1960 foi realizada a implantação da Vila Amazonas no município de Santana, quando o Estado do Amapá ainda era Território Federal. Naquele contexto, o núcleo urbano foi consolidado para dar suporte à extração e ao escoamento do minério de manganês pela Indústria e Comércio de Minérios (ICOMI). O responsável por esse projeto foi o arquiteto paulista, de vertente modernista Oswaldo Arthur Bratke, que após visitar e estudar a região, concebeu um conjunto que se adequava ao ambiente e à cultura amazônica. O conjunto incluía habitações destinadas a funcionários, equipamentos de saúde, educação, lazer, serviços diversos e áreas verdes. Contava ainda com instalações industriais à extração e sistema ferroviário para escoamento do minério, e infraestrutura urbana. Após aproximadamente 65

anos da implantação, a Vila Amazonas sofreu diversas alterações em suas edificações e espaços livres. Este trabalho analisa por meio de observação de campo e pesquisa histórica, o processo de desconfiguração e transformação do conjunto edificado nas áreas dos setores operário e intermediário do núcleo urbano, realizando uma análise comparativa entre o que foi originalmente concebido por Oswald Bratke e o estado atual.

#### Abstract

In the 1950s and 1960s, Vila Amazonas was established in the municipality of Santana, when the State of Amapá was still a federal territory. In that context, the urban nucleus was consolidated to support the extraction and transport of manganese ore by Indústria e Comércio de Minérios (ICOMI). The project was led by the São Paulo-based modernist architect Oswaldo Arthur Bratke who, after visiting and studying the region, designed a complex suited to the Amazonian environment and culture. The complex included employee housing, health, education and leisure facilities, various services, and green areas. It also featured industrial facilities for ore extraction, a railway system for transport, and urban infrastructure. Approximately 65 years after its establishment, Vila Amazonas has undergone numerous changes to its buildings and open spaces. Based on field observation and historical research, this paper examines the processes of alteration and transformation of the built complex in the workers' sector and the intermediate sector of the settlement, through a comparative analysis between what was originally conceived by Oswaldo Bratke and its current condition.

Palavras-chave: arquitetura modernista no amapá; oswaldo bratke na amazônia; patrimônio arquitetônico amapaense.